

1. Identificação

Escola: Escola Superior de Ciência e Tecnologia
CTeSP: Eletrónica e Automação Industrial
Grau / Nível: não conferente de grau / Nível 5
Coordenador: Mário António da Costa Santos

2. Procura do CTeSP (dados registados a 29 de novembro de 2019)

a. Inscritos

Ano Curricular	Nº Estudantes	%Estudantes
1	22	65%
2	12	35%
Total	34	100%

b. Caracterização por género

Género	Nº Estudantes	%Estudantes
Feminino	1	3%
Masculino	33	97%
Total	34	100%

c. Procura do CTeSP (nos últimos anos)

Ano Lectivo	Nº Vagas (Reg. Geral)	Nº Candidatos	Nº Colocados	Nº Inscritos 1ºAno/1ªVez	Nota do Último Colocado	Nota Média de Entrada
2018/2019	20	23	20	20	13	14

3. Eficiência Formativa

a. Taxa de abandono

Nº de Abandonos	Nº Estudantes	Taxa de Abandono
8	34	19%

b. Taxa de Progressão / 1º ano curricular dos estudantes no ano letivo 2017/2018

Ano Curricular	Nº de Estudantes	Taxa de Progressão
2018/2019	12	55%

c. Aproveitamento no CTeSP

i. 1º Ano do CTeSP

Unidades Curriculares	Nº de Inscritos	Nº Aprovados	Taxa de Aprovação	Média
Comunicação em Língua Inglesa	21	18	86	13,3
Matemática Aplicada	23	15	65	12,1
Sistemas Digitais	21	19	90	14,5
Análise de Circuitos Elétricos	23	10	43	11,8
Algoritmia e Técnicas de Programação	25	14	56	11,9
Comportamento Humano nas Organizações	20	16	80	11,8
Física e Química Aplicada	25	11	44	10,6
Máquinas Elétricas	21	15	71	12,8
Eletrónica	23	8	35	12
Eletropneumática	19	13	68	12

ii. 2º Ano do CTeSP

Nº de Inscritos	Nº de Inscritos	Nº Aprovados	Taxa de Aprovação	Média
Sistemas de Microprocessadores	11	10	91	13,3
Autómatos Programáveis	11	9	82	10,8
Sistemas Eletrónicos de Potência	12	10	83	12,8
Instrumentação Eletrónica	11	10	91	13,3
Planeamento e Gestão de Projetos	10	9	90	12,5
Formação em Contexto de trabalho	11	11	100	17,4

d. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Lectivo	Nº de Diplomados
2018/2019	8
2017/2018	3
2016/2017	5
Total	16

4. Internacionalização

a. Mobilidade de Estudantes

Mobilidade	Nº
Estudantes Estrangeiros	0
Estudantes em mobilidade (in)	0
Estudantes em mobilidade (out)	0

b. Mobilidade de Docentes

Mobilidade	Nº
Docentes Estrangeiros	0
Docentes em mobilidade (in)	0
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	1

5. Empregabilidade

No histórico do CTeSP de EAI a situação dos graduados face a convite e aceitação de emprego é a seguinte:

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	Total	face a frequência	face a convidados
graduados	5	3	8	16		
frequentaram FCT	5	3	11	19		
convidados a ficarem na empresa	4	1	8	13	68%	
empregados	3	1	2	6	32%	46%
empregados ao fim de um ano	3	1		4		
empregados ao fim de dois anos	2	0		2		

A progressão de estudos a full time, foi sempre a razão invocada para a não aceitação do convite. Os graduados que ficaram empregados (na área do curso) inscreveram-se na Licenciatura de EEA, em Regime Pós-Laboral, tendo dois graduados pedido cessação de contrato por falta de adaptação à situação de Trabalhador Estudante. Um dos alunos voltou ao trabalho no terceiro ano de graduado CTeSP por questões financeiras, mas na área do curso (OTIS).

As empresas que contrataram os graduados do CTeSP de EAI foram: BAVidro, MCM Electronics, ARCEN, Km Low Cost, PROCALÇADO, BARBOFLEX.

Acreditamos que com uma escolha acertada da empresa, procurando aliar as expectativas dos alunos, atividade da empresa e vontade em formar e contratar das mesmas empresas, se obtém o sucesso da Formação em Contexto de Trabalho.

6. Comentários Gerais

Os dados dos quadros anteriores mostram um crescimento do número de candidatos e de diplomados nos três anos em análise, representando a existência de um aumento continuado na procura do curso por parte dos alunos e também das necessidades de emprego no mercado do sector industrial de pessoas com formação na área da Eletrónica e Automação Industrial.

Sobre a mobilidade, existem contactos com alunos do primeiro ano interessados em mobilidade ERASMUS+ (Polónia e Bélgica) na FCT e em participarem nos *Intensive Program* que o ISPGAYA desenvolve com diversas IES estrangeiras (Polónia, Bélgica, Irlanda, Finlândia e França).

Nas reuniões de conclusão das diversas FCT, são recolhidas informações dos Tutores das empresas, que permitem correção dos conteúdos de determinadas UC do Curso. Este trabalho é essencial para efeitos de melhor reconhecimento por parte das empresas da nossa formação percebendo que evoluímos nas verdadeiras necessidades em competências técnicas que o mercado exige.